

sua fidelidade, dignidade e comprometimento com a obra do Senhor. Sabemos que o Templo será uma bênção não só para os membros mas para toda a cidade.

O Rio de Janeiro, a cidade maravilhosa, conhecida em todo o mundo por possuir um dos mais belos monumentos em homenagem ao Cristo Redentor, passará a ter daqui há algum tempo, uma Casa edificada, dedicada e consagrada a Ele. Verdadeiramente “A Casa do Senhor”. O Brasil possui hoje 6 templos em funcionamento e mais dois anunciados: um para Fortaleza e um para o Rio de Janeiro. Sem dúvida o trabalho para os vivos e os mortos ganhará novo impulso em nosso país

Por isso, ficamos admirados quando vemos a Igreja utilizar tecnologia de ponta para facilitar a pesquisa, preparação e o envio de nomes ao Templo. Os sistemas informatizados, baseados na Internet, tornam o trabalho mais ágil, rápido e evita a duplicação de ordenanças para uma mesma pessoa. Porém, reconhecemos que para alguns, a tecnologia pode não ser algo tão simples. Mostraremos hoje o que podemos fazer para superar esse desafio.

Além disso, não basta apenas conhecer nossos antepassados e suas informações. Não basta apenas preparar seus nomes e os enviar ao Templo. Precisamos, nós mesmos, ir e realizar as ordenanças por eles. Precisamos receber a bênção por inteiro, que somente é desfrutada quando trabalhamos na pesquisa, preparação e envio das informações ao Templo e então vamos ao Templo e realizamos as ordenanças por eles. Com isso, fecha-se o ciclo e, de fato, nos tornamos Salvadores no Monte Sião.

Além disso, conforme a Primeira Presidência enfatizou em uma carta no dia 8 de outubro de 2012, precisamos incentivar os jovens e jovens adultos solteiros a usar os nomes de seus antepassados ou de antepassados dos membros de sua ala e estaca para o trabalho do templo.

Até agora falamos de 4 tópicos: idade dos missionários, novo currículo dos jovens, resgate de nossos irmãos e a história da família e o trabalho no Templo. Alguns podem estar pensando então que iremos tratar desses 4 assuntos. Que eles são distintos, independentes. Não é bem assim irmãos e irmãs. Estamos falando de único assunto, que é “Acelerar a Obra”.

Na Conferência Geral de Outubro de 2012, logo após o anúncio da alteração na idade dos missionários, o Elder Jeffrey R. Holland, do Quórum dos Doze Apóstolos, declarou em uma entrevista coletiva à imprensa:

“Deus está apressando Sua obra. E precisa de missionários mais dispostos e dignos para espalhar a luz e a verdade, a esperança e a salvação do evangelho de Jesus Cristo, para um mundo muitas vezes sombrio e temeroso.” — Élder Jeffrey R. Holland, do Quórum do Doze Apóstolos

Em 1832, o Profeta Joseph Smith recebeu a revelação registrada em Doutrina e Convênios, seção 88, em que o Senhor disse:

“Eis que cuidarei de vossos rebanhos e levantarei élderes e enviá-los-ei a eles.

Eis que apressarei minha obra a seu tempo.

“E dou a vós, que sois os primeiros trabalhadores deste último reino, um mandamento de que vos reunais e vos organizeis e vos prepareis e vos santifiqueis; sim, purificai o coração e lavai as mãos e os pés perante mim, para que eu vos torne limpos;”

Fazendo referência a esta revelação, o Élder Craig Zwick, um grande amigo que morou em nosso país e ama o Brasil, disse que as palavras do Senhor são claras:

“O próprio Senhor está tomando as rédeas aqui. Quando se pensa nesta época, não acredito que já tenha existido uma geração de jovens que foi preparada para este currículo, como a de hoje. Não acho que já houve um grupo de jovens que tenha realizado tantos batismos ou mais ordenanças pelos mortos do que esse grupo. Não acho que já houve um grupo que estivesse tão perto do trabalho do templo e de todos os aspectos como esse grupo. E certamente tudo isso chegou a um nível que os prepara para o serviço missionário e edifica um alicerce seguro para responsabilidades adicionais nos anos que se seguem à missão”.⁴